



Boliqueime

EDIÇÃO 2
DEZEMBRO 2024

Revista da Junta de Freguesia de Boliqueime



Inaugurado novo edifício da Junta de Freguesia de Boliqueime

Natal celebrado em Boliqueime

Obras e melhorias nas nossas escolas

Protocolos apoiam coletividades locais

Índice

- 03** Editorial
- 04** Inaugurado novo edifício da Junta de Freguesia de Boliqueime
- 06** Antigos presidentes da freguesia homenageados
- 08** Poços e fontanários da freguesia recuperados
- 09** Caminhada celebrou igualdade
- 10** Junta realizou melhorias nas escolas da freguesia
- 12** Presépio de Natal é tradição de Boliqueime
- 14** Mercadinho de Natal encantou freguesia
- 16** Freguesias de Boliqueime com história ilustrada
- 17** Ex-Combatentes recordados em cerimónia pública
- 18** Protocolos apoiam coletividades locais
- 20** Daniela Campos em entrevista
- 24** Magusto animou São Martinho
- 25** Festival de Órgão do Algarve passou por Boliqueime
- 26** Mensagem de Boas Festas



BOLIQUIME - Revista da Junta de Freguesia de Boliqueime

Edição e Propriedade: Junta de Freguesia de Boliqueime

Morada: Rua Dr. João Baptista Ramos Faisca, n.º 29 - 1.º

E-mail: geral@freguesiadeboliqueime.pt

Telefone: +351 289 366 295

Direção-Geral: Presidente da Junta de Freguesia de Boliqueime, Nelson Brazão

Conteúdos e Paginação: Malha - Comunicação

Impressão: Jorge Fernandes, Lda.

Tiragem: 2.000 exemplares

Editorial

Chegámos, mais uma vez, à época do Natal.

Um tempo mágico, envolto em toda a sua mística natural. As pessoas iniciam um período, onde tentam desligar um pouco da roda-viva do quotidiano. Estão mais atentas e sensíveis ao outro.

Montam-se os presépios e as árvores de Natal. As famílias reúnem-se para celebrar o nascimento do Menino Jesus.

As mesas fartas de iguarias, onde os mais prendados na culinária e doçaria mostram os seus dotes. Nelas se revivem as tradições particulares de cada família, ressuscitam-se as velhas receitas dos avós, que a todos trazem as memórias dos natais passados.

Recordam-se as antigas histórias de família, dos que já partiram, mas continuam presentes nas memórias de cada um, as brincadeiras (travessuras) dos primos na casa dos avós.

Tempo de esperança e de desejo de votos para um novo ano melhor que este que agora termina.

Estes são também os sentimentos do Executivo e Funcionários da Junta de Freguesia, do Presidente, Secretária, Célia Simão; e do Tesoureiro, Nuno Trindade; que desejam um Santo e Feliz Natal e um próspero Ano Novo, repleto de tudo o que mais desejarem.

Votos de um Santo Natal e um Feliz Ano Novo.



Presidente da Junta de Freguesia
de Boliqueime



Investimento de cerca de 500 mil euros

Inaugurado novo edifício da Junta de Freguesia de Boliqueime



O dia 6 de setembro foi de festa em Boliqueime, com a inauguração do novo edifício da Junta de Freguesia de Boliqueime, situado na Rua Dr. João Batista Ramos Faisca, num investimento de cerca de 500 mil euros.

“Esta foi uma obra de extrema importância, pois, graças a ela, os funcionários da junta têm agora melhores condições físicas para realizar o seu trabalho e garante aos nossos fregueses, uma maior acessibilidade e comodidade”, realçou Nelson Brazão, presidente da Junta de Freguesia de Boliqueime.

Além disso, este novo edifício tem a particularidade de concentrar o Espaço Cidadão, facilitando o acesso a vários serviços, desde registo de contratos de trabalho, passando por pedido de alteração de

morada, obtenção de caderneta predial, entre outros.

Muitas foram as pessoas que fizeram questão de estar presentes neste momento marcante para os habitantes e visitantes de Boliqueime. A cerimónia incluiu várias intervenções, assim como a benção do edifício pelo Padre Pedro Manuel.

Além do presidente da Junta de Freguesia de Boliqueime, Nelson Brazão, a cerimónia contou com o tesoureiro, Nuno Trindade; a secretária do executivo, Célia Simão; e a presidente da Assembleia de Freguesia de Boliqueime, Ana Paula Santos.

A representar a Câmara Municipal de Loulé estiveram o presidente, Vítor Aleixo; assim como os

vereadores Carlos Carmo, Marilyn Zacarias e João Paulo Sousa. Já a Assembleia Municipal de Loulé fez-se representar pelo 1.º secretário, Fernando Marques.

Entre as outras individualidades presentes estiveram o presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve, José Apolinário; o Diretor Regional do Algarve do IPDJ, Custódio Moreno; o presidente da Junta de Freguesia de São Sebastião, Analídio Ponte; o presidente da Junta de Freguesia de Quarteira, Telmo Pinto; o presidente da Junta de Freguesia de Salir, Francisco André; o secretário da Junta de Freguesia de São Clemente, André Correia; e em representação da Junta de Freguesia de Almancil esteve Alberto Pinto. A Associação In Loco esteve representada por Luís Guerreiro e Sandra Rosário.





Toponímia eterniza personalidades locais

Antigos presidentes da freguesia homenageados

José Cardoso Coelho dá nome a a caminho municipal

O nome do ex-presidente da Junta de Freguesia de Boliqueime, José Cardoso Coelho, está agora presente na toponímia da nossa freguesia.

O seu nome assinala a recuperação de um caminho situado na zona da Maritenda, inaugurado no dia 6 de setembro.

Os familiares do antigo presidente marcaram presença neste momento e ajudaram a abrilhantar esta singela cerimónia, que faz jus a uma pessoa reconhecida pela participação ativa na vida pública e no desenvolvimento social de Boliqueime.



Natural da freguesia de Boliqueime, José Cardoso Coelho foi vereador da Câmara Municipal de Loulé no final da década de 70 e desempenhou os cargos de tesoureiro do executivo e de presidente da Junta da sua Freguesia de Boliqueime, entre os anos de 1990 e 1997.

O antigo autarca deixou-nos aos 75 anos, em maio de 2020.



Jardim perpetua nome de Filipe Barriga

Também no dia 6 de setembro, aconteceu o descerramento da placa de toponímia da construção de um novo espaço ao ar livre, a quem foi atribuído o nome de Filipe Barriga, o qual presidiu à Junta de Freguesia de Boliqueime entre 1967 e 1977. Esta inauguração teve lugar também na presença de vários familiares do antigo autarca.

Localizado na Avenida Professor Doutor Cavaco Silva, o Jardim Filipe Barriga contempla, a par de uma zona verde, um parque infantil e um parque geriátrico.

Filipe Cavaco Barriga foi um industrial de Boliqueime, nascido em 1928, o qual esteve emigrado nos Estados Unidos da América. Também esteve ligado ao início de vários empreendimentos turísticos desde Quarteira a Olhos de Água.

Tal como o seu pai, foi presidente da Junta de Freguesia de Boliqueime durante dois mandatos, entre 1967 e 1977, tendo feito parte do Conselho Municipal da Câmara de Loulé.

Deixou-nos em março de 2014.





Elementos históricos da freguesia preservados

Poços e fontanários da freguesia recuperados

Está concluída a intervenção que permitiu recuperar os poços e fontanários da freguesia de Boliqueime, realizada no âmbito do Projeto Renovação de Aldeias – Recuperação de Poços e Fontanários.

Para assinalar esta efeméride, foi descerrada, no dia 6 de setembro, uma placa evocativa nos Poços do Aroal.

Nelson Brazão, presidente da Junta de Freguesia de Boliqueime, referiu-se à importância da reabilitação destes recursos hídricos, mencionando que, embora os poços estejam atualmente secos, o esforço realizado para a sua recuperação foi significativo.

A obra foi realizada com fundos do programa PDR 2020, com o apoio da Câmara Municipal de Loulé.

O presidente destacou a criação de um espaço recreativo junto aos poços, com mesas de merendas, que já está a ser utilizado pela comunidade local.

Ao todo, foram recuperados 16 poços e 4 fontanários, numa obra que visou a manutenção e preservação destes elementos históricos da freguesia.



— “ —

Esta intervenção é mais um contributo para defendermos a nossa história e património, dotando, em simultâneo, o espaço público de melhores condições para ser usufruído pela população.

Nelson Brazão



Boliqueime integrou iniciativas dedicadas a esta causa

Caminhada celebrou igualdade

Boliqueime associou-se à Semana Municipal da Igualdade, organizada pela Câmara Municipal de Loulé, entre os dias 17 e 31 de outubro.

A quarta edição da Caminhada da Igualdade acabou por se realizar no dia 9 de novembro, devido à instabilidade climática sentida a 26 de outubro, data inicialmente anunciada.

O verão de São Martinho não desiludiu, e, numa linda tarde de sol, várias dezenas de participantes associaram-se a este evento, percorrendo, com muita alegria e boa disposição, os seis quilómetros previstos.

Aliada a esta iniciativa, esteve, ainda, a vertente solidária, já que todos os participantes foram convidados a entregar um bem alimentar no ato da inscrição, com o total a ser distribuído a uma instituição de solidariedade social do concelho.

De referir que, desde 2010, o Dia Municipal para a Igualdade é celebrado a 24 de outubro por centenas de organizações representativas da sociedade civil e da esfera pública de todo o território português, com vista à promoção dos valores da Igualdade, Inclusão e Participação.



Intervenções decorreram no âmbito do novo ano letivo

Junta realizou melhorias nas escolas da freguesia



A Junta de Freguesia de Boliqueime efetuou um conjunto de intervenções nas instalações dos estabelecimentos escolares da freguesia, visando melhorar as condições de conforto e segurança para alunos, professores e toda a comunidade educativa.

As intervenções envolveram uma série de melhorias e refletem o compromisso da Junta de Freguesia em proporcionar um ambiente escolar acolhedor e seguro, reconhecendo que um espaço bem cuidado é essencial para o bem-estar e o sucesso educacional das nossas crianças e jovens.

Apesar destas intervenções serem habitualmente realizadas antes do início do ano letivo, o compromisso da Junta de Freguesia com o parque escolar é permanente, realizando arranjos e adquirindo equipamentos ao longo do ano.



Conheça as intervenções efetuadas.

Escola E.B.1/J.I. de Vale Silves

Reparação do telhado
Trabalhos de pintura
Reparações da instalação elétrica
Reparação de calçada

Escola E.B.1/J.I. das Benfarras

Reparação e pintura de bancos

Jardim Infantil da Patã

Trabalhos de pintura
Recuperação do Espaço da Quinta Pedagógica.



Pode ser visitado até 5 de janeiro de 2025

Presépio de Natal é tradição de Boliqueime



Desde o dia 8 de dezembro, é possível admirar o Presépio e Boliqueime que está instalado no Adro da Igreja Paroquial.

O Presépio foi inaugurado numa cerimónia que juntou a população, o presidente da Junta de Freguesia, Nelson Brazão; a Presidente da Assembleia de Freguesia, Ana Paula dos Santos; e o Reverendo Padre Pedro, o qual abençoou esta instalação.

Esta é uma iniciativa da Junta de Freguesia de Boliqueime com o objetivo de vincar a tradição desta época do ano, recordando a imagem da natividade e das principais figuras que a compõem.

O presépio pode ser visitado até 5 de janeiro do novo ano.



Boliqueime honra a Festa em Honra de Nossa Senhora das Dores e de São Sebastião

Com o apoio da Junta de Freguesia de Boliqueime, decorreu nos dias 13, 14 e 15 de setembro, mais uma Festa em Honra de Nossa Senhora das Dores e de São Sebastião.

Além das celebrações religiosas, esta festa é também um momento de união e celebração da nossa comunidade, onde o convívio se faz na rua.

Este ano, as festas contaram com um baile abrilhantado por Nelson Santos e uma noite de fados com José da Câmara.





Doces, prendas, animação e Pai Natal não faltaram
**Mercadinho de Natal
encantou freguesia**



No dia 15 de dezembro, a Junta de Freguesia de Boliqueime voltou a organizar o Mercadinho de Natal, um evento especial que trouxe a magia desta época.

Foi um dia cheio de atividades com uma oferta diversificada de doces e comidas tradicionais, presentes especiais e muita animação. A pensar nos mais novos, houve pinturas especiais, leitura de histórias e, claro, a chegada do Pai Natal.



Quem visitou o Mercadinho de Natal teve, ainda, a oportunidade de admirar o Presépio que está exposto no Adro da Igreja Paroquial de Boliqueime, retratando figuras e cenários da natividade.

Esta foi mais uma iniciativa que teve como principal objetivo envolver a população e apoiar as associações e o comércio local. Muito obrigado a todos os que colaboraram e visitaram o nosso Mercadinho de Natal.





Publicação promove origens locais junto dos mais jovens

Freguesia de Boliqueime com História Ilustrada

O dia de Mercadinho de Natal foi enriquecido com a apresentação do livro 'Freguesia de Boliqueime com História Ilustrada', do autor Fernando Graça, com ilustrações de Ricardo Inácio.

Trata-se de uma edição especial pensada para divulgar a história da nossa freguesia, de uma forma apelativa, sobretudo para os mais novos.

A apresentação decorreu na Sala da Assembleia de Freguesia (antiga Escola Primária), tendo contado

com a presença dos autores, do presidente da Junta de Freguesia e restante executivo, assim como da Presidente da Assembleia de Freguesia.

A Junta de Freguesia vai distribuir esta publicação a todos os alunos do 2.º e 3.º ciclos da Escola Básica Integrada Prof. Dr. Aníbal Cavaco Silva, num total de 358 exemplares.





No Dia dos Finados

Ex-Combatentes recordados em cerimónia pública

A Junta de Freguesia de Boliqueime assinalou o Dia dos Finados, no cemitério de Boliqueime, no dia 2 de novembro.

Da celebração fez parte uma cerimónia de homenagem aos Antigos Combatentes, onde participaram representantes da Liga dos Combatentes do Núcleo de Loulé.

A cerimónia contou com a celebração da Missa dos Fiéis Defuntos e a bênção do anjo colocado no talhão dos anjinhos, pelo Padre Pedro Manuel.

O presidente da Junta de Freguesia de Boliqueime, Nelson Brazão, e a presidente da Assembleia de Freguesia, Ana Paula Santos, marcaram presença.

Refira-se, ainda, que, de forma a possibilitar o acesso ao cemitério durante estes dias, a Junta de Freguesia de Boliqueime alargou o respetivo horário de funcionamento deste espaço.





Associativismo local é prioridade da Junta

Protocolos apoiam coletividades locais

A Junta de Freguesia de Boliqueime organizou, no dia 11 de outubro, na sala da Assembleia de Freguesia, uma sessão pública dedicada à assinatura dos protocolos de colaboração com as coletividades locais.

A sessão contou com a presença de todo o executivo da Junta de Freguesia de Boliqueime, presidente e membros da Assembleia de Freguesia de Boliqueime, assim como dirigentes associativos.

Foram oito as coletividades que assinaram o documento, onde estão descritos os projetos apresentados e o respetivo apoio por parte da Junta de Freguesia. Os apoios atingem um total de 40 mil euros, "o maior valor de sempre", segundo Nelson Brazão, presidente da Junta de Freguesia.

Esta é a primeira vez que a Junta de Freguesia de Boliqueime leva a efeito a assinatura de protocolos, após a aprovação recente do Regulamento de Atribuição de Subsídios às Associações e Entidades sem Fins Lucrativos.

O objetivo passa por regulamentar a forma de atribuição de apoio monetário às coletividades, sendo este um dos instrumentos disponibilizados pela Junta de Freguesia, a par do apoio logístico e processual.

O autarca aproveitou a ocasião para "enaltecer e agradecer o trabalho desenvolvido pelas coletividades, no âmbito desportivo, cultural, social, educativo e recreativo", que, no seu entender, é "imprescindível para a freguesia".

Nelson Brazão elogiou a dedicação dos dirigentes, recordando que "são muitas horas e dias que deixam o vosso ninho familiar, para que os membros da nossa comunidade possam usufruir de atividades das mais variadas áreas."

A Junta de Freguesia de Boliqueime sublinha o seu compromisso em trabalhar em parceria com as instituições locais, em prol do desenvolvimento e dinamização da nossa terra.



Associação Cultural de Boliqueime



Agrupamento de Escuteiros 1174



Clube Desportivo de Boliqueime



Santa Casa da Misericórdia de Boliqueime



Associação de Pais e Encarregados de Educação de Boliqueime



Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola do 1.º ciclo do Ensino Básico de Benfarras



Pais e Filhos – Associação de Pais e Encarregados de Educação do Ensino Básico de Vale Silves



Daniela Campos em entrevista

“Os meus ídolos são as pessoas com quem trabalho todos os dias.”

Daniela Campos concilia ciclismo de estrada e de pista, contando já com resultados de relevo em ambos. Nesta entrevista, a atleta de Boliqueime fala do seu trajeto desportivo, das suas rotinas de treino e da forma como lida com a pressão.

Como surgiu o interesse pelo ciclismo?

Comecei no ciclismo muito devido ao meu pai, porque o meu pai praticava ciclismo por lazer com os amigos, aos fins de semana.

Aprendi a andar de bicicleta aos seis anos e inscrevi-me numa equipa de ciclismo em Loulé. E desde aí, o gosto pela bicicleta foi crescendo e fiquei na modalidade.

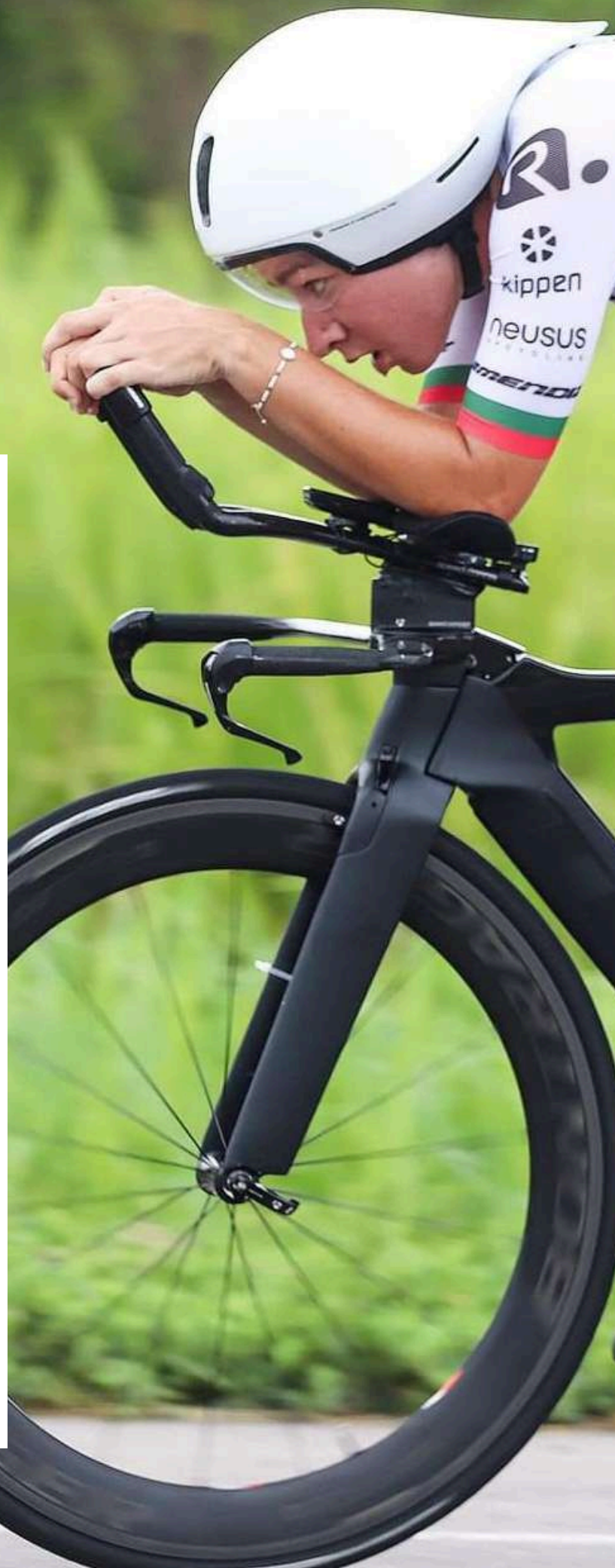
Pode, então, dizer-se que o seu pai foi uma das suas maiores inspirações para seguir esta carreira?

Sim, se não, a maior.

E além do seu pai, que outros atletas e ciclistas em concreto admira?

Tenho muita admiração por todas as pessoas que me rodeiam, porque, todas elas, de certa forma, me inspiram e me ajudam também a concretizar todos os meus objetivos.

A nossa seleção portuguesa é composta por atletas com muitos valores que têm alcançado muitos bons resultados. E todos eles, de certa forma, me inspiram.





Obviamente que há ciclistas internacionais muito bons, mas os meus ídolos são as pessoas com quem trabalho todos os dias.

Dou muito valor a todas as pessoas que trabalham comigo, porque, de facto, é uma profissão bastante complicada. À minha volta, tenho pessoas bastante profissionais naquilo que fazem e eu sinto-me bastante lisonjeada e honrada por ter a oportunidade de trabalhar com pessoas assim, que me ajudam a ser uma melhor atleta e uma melhor pessoa diariamente.

Como são as suas rotinas de treino?

Temos diversas fases de treino. No período de inverno, no período de pré-treino, pré-temporada, costumamos fazer treinos mais longos, que rondam as quatro ou cinco horas, por dia. E complementamos com treino de ginásio e alongamentos.

Em preparações para grandes objetivos, costumamos ir para estágios em altitude. Fazemos duas ou três semanas, com treinos bidíários. Ou seja, treino de manhã e de tarde.

A rotina vai variando consoante os objetivos e onde estamos também ao longo da época.

Relativamente ao ciclismo de pista, tem algum sítio fixo para treinar?

Em Portugal, temos apenas um velódromo, que é o velódromo de Sangalhos. É aí que nos reunimos sempre para as nossas concentrações e para os estágios que fazemos com a seleção nacional. O ciclismo de pista treinamos sempre aí e é onde estamos baseados.

Sendo a Daniela natural de Boliqueime, como gere a distância familiar?

Passo grande parte do tempo em Espanha. Venho poucas vezes a Portugal e, quando venho, é só para vir às competições com a seleção nacional. Passo muito pouco tempo em casa. São passagens curtas, de dois a três dias.

Mas tenho um apoio familiar excecional. Os meus pais sempre me ajudaram para que eu pudesse ter todas as condições possíveis para poder ter sucesso no ciclismo. Tenho que lhes agradecer muito.

O facto de o seu irmão (Noah Campos) também ser ciclista acaba por, se calhar, ajudar a ultrapassar certos desafios.

Sim, sim. O meu irmão e eu, apesar de estarmos sempre longe um do outro, temos uma união muito grande e uma grande amizade. Isso, obviamente, ajuda a ultrapassar fases menos boas e as fases boas também. E estamos sempre disponíveis um para o outro.

Além desta dificuldade em estar com a família e com os amigos, quais são os outros grandes desafios de ser uma ciclista profissional?

Há muitos, mas acho que um dos grandes desafios de um atleta de alto rendimento e o que é mais complicado é conseguirmos gerir a nossa vida social. De facto, estando muito tempo fora, estamos longe dos amigos, estamos longe da família e, às vezes, é um bocado difícil fazer essa gestão.

Mas, sempre que possível, tento estar com os meus amigos e aproveitar todo o tempo livre que tenho para descontraír e aproveitar os bons momentos da vida.

Muito se tem falado sobre a pressão que os atletas de alta competição sentem para obter resultados. Como se prepara psicologicamente para uma competição? Que tipo de estratégias utiliza para que essa pressão não a afete?

Sou uma pessoa bastante tranquila e acredito que, de certa forma, consigo fazer uma boa gestão de sentimentos e da pressão. Consigo separar as coisas.

Claro que todos os atletas sentem essa pressão, tanto a pressão que metemos em nós próprios como a pressão que indiretamente sentimos de fora, mas acho que isso é tudo normal.

Como se costuma dizer, é um privilégio sentir a pressão. Portanto, acho que não é algo negativo, de todo.

Nota que as mulheres enfrentam maiores dificuldades do que os homens em seguir uma carreira desportiva? Sente que existem diferenças entre um homem desportista e uma mulher desportista?

Sim, ainda existem diferenças. São coisas que levam tempo para se igualar, mas penso que, no ciclismo,



2024: um ano de afirmação


A temporada de 2024 foi histórica para Daniela Campos.

Em março, venceu uma das etapas da Volta à Guatemala, com as cores da sua equipa espanhola, a Eneicat - CMTTeam.

Em junho, Daniela 'bisou' nos Nacionais, impondo-se no fundo e no contrarrelógio. Depois, seguiu para a Volta a Portugal, onde conquistou o terceiro lugar final.

Em agosto, a ciclista algarvia terminou a corrida de fundo de Paris2024 no 41.º lugar. Esta estreia nos Jogos Olímpicos foi especialmente marcante tanto para Daniela como para o ciclismo nacional, porque, desde Atlanta1996, que não havia uma ciclista portuguesa na estrada.

No final de agosto, a jovem atleta alcançou a vitória no contrarrelógio final da Volta à Colômbia, que lhe valeu o triunfo na classificação da juventude e o quarto lugar na geral final.



as coisas evoluíram de há três a quatro anos para cá. Portanto, acho que estamos a evoluir a bom ritmo e estamos a igualar, cada vez mais, o desporto entre os atletas masculinos e femininos.

Este tem sido um ano bastante positivo para a sua carreira, desde logo com a estreia nos Jogos Olímpicos. Qual é a sensação de participar nesta competição?

O objetivo de todos os atletas é chegar aos Jogos Olímpicos e, para mim, chegar aos Jogos Olímpicos com 22 anos é algo bastante significativo e emotivo.

Foi algo incrível e espero poder voltar a repetir esse feito.

Recentemente, participou nos Mundiais de Pista. Esta participação correspondeu às suas expectativas?

Posso dizer que foi uma prova bastante disputada. O nível era bastante alto e, tendo isso em conta, penso que foi uma prova bem disputada. Apesar de o resultado ter sido pior que o ano passado, acho que, em termos técnicos e daquilo que tínhamos previsto como objetivos, que era fazer mais pontos que o ano passado, conseguimos cumprir com os objetivos. Portanto, terminei esta época com um bom Campeonato do Mundo e contente também.

Castanhas e batatas-doces assadas deliciaram participantes

Magusto animou São Martinho

A Junta de Freguesia de Boliqueime voltou a organizar, no dia 11 de novembro, o tradicional Magusto de Boliqueime, no Adro da Igreja Paroquial.

Foi uma manhã bem passada para quem teve possibilidade de estar presente e provar as castanhas e as batatas-doces assadas. A animação esteve a cargo de Filipe Romão.

O evento contou com a participação dos utentes do Lar da Misericórdia e das crianças da Creche da Misericórdia de Boliqueime.



Evento decorreu no mês de novembro em toda a região

Festival de Órgão do Algarve passou por Boliqueime

No âmbito do Festival de Órgão do Algarve, que decorreu ao longo do mês de novembro na região, a Igreja Paroquial de Boliqueime recebeu dois concertos de excelência.

No dia 8 de novembro, o concerto de Helder Sousa e Ensemble Vocal Quarto Tom trouxe um programa exclusivo de música ibérica, percorrendo Tentos, Responsório, Hinos, Missa e Magnificat dos séculos XVI e XVII, dos compositores Correa Arauxo, Pedro de Cristo, Tomás Luís de Victoria, Manuel Rodrigues Coelho e João Lourenço Rebelo.

A 15 de novembro aconteceu um concerto de Tiago Ferreira e Rúben Castro (trompete), com um programa de música de câmara, que combinou órgão e trompete, cruzando diferentes épocas musicais. Stanley, Haendel, Bach, Froberger, Viviani, bem como os mais modernos Fitzgerald e Morricone, foram os compositores escolhidos.

Este festival foi organizado pela Associação Música XXI.



Mensagem de Boas Festas

Natal, sempre se disse e ouviu, é quando um homem quiser.

Todos nós temos sonhos e ambições, mas é disso feito o Natal!

Será por certo esta data a transmissão de melhores sentires em nós.

Vivemos momentos difíceis, até cruéis, na verdade, mas enquanto seres humanos com sentimentos, que consigamos trazer — e levar — a Paz dentro de nós, às nossas famílias e aos que consideremos nossos.

Enquanto representante desta freguesia, venho deixar uma mensagem de Amizade e Paz a todos os Fregueses de Boliqueime, com a esperança de que 2025 possa ser aquilo que quisermos que seja!

A todos, aqui fica uma mensagem de resiliência e fraternidade.

Bem Hajam e venha o próximo ano com saúde, o resto virá por acréscimo!

Ana Paula Neto
Coelho dos Santos
Presidente da Assembleia de
Freguesia de Boliqueime





Presépio tradicional algarvio embeleza altar da Igreja Paroquial de Boliqueime

O Presépio tradicional algarvio montado no altar da Igreja Paroquial de Boliqueime volta a marcar esta época festiva. A influência sobre este presépio tradicional remonta ao século XVI, quando o cardeal Bérulle introduziu, em Avignon (França), a tradição das searinhas e das laranjas ao lado do Menino Jesus, para Ele abençoar as sementeiras e as árvores de fruto.

No século XIX, no barrocal algarvio, nove dias antes do Natal, preparava-se a casa para armar o presépio ou armar o Menino, em cima da cómoda que estava em frente da porta da casa de fora. No chão, à frente, ficava uma esteira de empreita, muitas vezes com motivos geométricos policromáticos.

O Presépio Tradicional Algarvio, denominado "serrenho", apresenta-se simples e sóbrio, armado em escadaria, com o menino Jesus em pé, no alto. Nas casas mais abastadas, os degraus são cobertos com toalhas de linho rendadas e bordadas à mão; nas mais humildes arma-se um altar modesto, sobre uma cómoda coberta com uma toalha de renda branca, com o menino ao centro rodeado de searinhas, laranjas e flores, utilizando os materiais que a natureza oferece. As searinhas são semeadas a 8 de dezembro e, no Dia de Reis, são transplantadas, com votos de boas colheitas para o ano novo que se aproxima, mas nunca dão espiga.

Contactos da Junta de Freguesia

+ 351 289 366 295
+ 351 912 259 433
geral@freguesiaboliqueime.pt

Horários dos Serviços

Atendimento da Secretaria

De segunda a sexta-feira
das 09h00 às 17h00
(não encerra à hora de almoço)

Atendimento dos CTT

De segunda a sexta-feira
das 09h00 às 14h00

Cemitério

De segunda a sexta-feira
das 09h00 às 13h00 / das 14h00 às 17h00

Contacto: + 351 935 299 601

Espaço Cidadão

Contactos:

289366295 / 912259433
ecidadao@freguesiadeboliqueime.pt

Horário:

de segunda a sexta, das 09h00 às 13h00 e das
14h00 às 16h30

Atendimento da Assistente Social

1ª quarta feira do mês
(apenas por marcação através dos
contactos da Junta de Freguesia)

Contactos Úteis

GNR Loulé

+351 289 410 490

Extensão de Saúde de Boliqueime

+351 289 289 366 328

Farmácia Cruz Ramos

+351 289 363 100

Bombeiros Municipais de Loulé

+351 289 400 560

Loulé 24

808 289 112

Serviço Municipal de Proteção Civil - Loulé

+351 289 400 827





**A Freguesia de Boliqueime
deseja a todos**

**FELIZ NATAL
E PRÓSPERO ANO NOVO**



*Imagem do Presépio Tradicional da Freguesia de Boliqueime que pode ser visitado até 5 de janeiro, no Adro da Igreja Paroquial.